



MÉDICOS NAS RUAS: CONFRONTANDO AS DISPARIDADES SOCIAIS EM BUSCA DE EQUIDADE, UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

THAIS PORTEIRO CORREA; LARRISA MARTINS SANTOS; ANIELLE BERGAMO

Introdução: A expressão “População em situação de rua” é definida, segundo a Política Nacional para a População em Situação de Rua (PNPSR), como um conjunto de pessoas de diferentes origens que apresentam fatores socioeconômicos comuns, como a pobreza extrema e ausência de moradia fixa e regular. De acordo com a Prefeitura de Bauru, há cerca de 185 pessoas em situação de rua, com um aumento após a pandemia. É fato que o direito à saúde é um princípio do SUS, porém, a população supracitada carece desse direito, por questões envolvendo preconceito e fragilidade social. **Objetivos:** Buscar ativamente, pela cidade de Bauru- SP, por indivíduos em situação de vulnerabilidade social, visando garantir e ampliar o acesso à saúde, por meio de atendimento clínico. **Relato de Experiência:** Foi formado um grupo de 15 voluntários, dentre eles, profissionais da saúde (médicos, dentistas e psicólogos) e acadêmicos de medicina. O grupo, reunido através do projeto Médicos nas Ruas - Bauru, atuou de maneira itinerante, da rodoviária do município a bairros periféricos, locais estratégicos, onde os indivíduos em situação de rua se localizam em maior número. Durante a participação no projeto, nós, acadêmicas do quinto ano de Medicina, pudemos realizar anamneses, exames físicos, acompanhar as condutas médicas, fornecer os medicamentos e orientações necessárias, além de distribuir itens de higiene pessoal. Foi realizada escuta ativa e focada nos aspectos biopsicossociais de cada paciente. **Discussão:** Foi observado que o atendimento itinerante facilita o acesso das populações em situação de rua aos serviços e informações de saúde, favorecendo assim, a promoção da saúde e a prevenção de doenças. Ao contribuirmos nesse voluntariado, enquanto estudantes, pudemos confrontar ativamente as disparidades sociais nos aproximando do conceito de equidade, princípio doutrinário do Sistema Único de Saúde. **Conclusão:** O projeto voluntário resultou no fornecimento de atendimento médico, odontológico e psicológico de indivíduos socialmente desprivilegiados que, devido ao preconceito, vulnerabilidade e relações sociais enfraquecidas, deixam de frequentar o sistema de saúde. Dessa forma, possibilitou maior vínculo entre os profissionais, acadêmicos e essa população, que carece de cuidados, o que evidencia uma estratégia possível e efetiva para garantir maior acesso ao SUS.

Palavras-chave: Médicos nas ruas, Acesso à saúde, Pessoa em situação de rua, Equidade, Atendimento médico.